

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 19 de Março de 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 2,615 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 2,374 amostras revelaram-se negativas e 374 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 28 pessoas recuperadas e mais 3 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 65,799 casos positivos, 52,391 recuperados, 740 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Coronavírus mata três pessoas e infecta 347 em Moçambique. Mais três pessoas, todas de nacionalidade moçambicana, perderam a vida esta quinta e sexta-feira devido à COVID-19. Ainda no mesmo período, outras 347 contraíram a infecção, segundo avançou o Ministério da Saúde (MISAU). O total de mortes causadas pela COVID-19 subiu para 740. Das novas infecções, hoje anunciadas pelo MISAU, 340 ocorreram em cidadãos nacionais, seis em estrangeiros e num cidadão cuja origem é desconhecida. Com esses dados, Moçambique conta com um universo de 65.799 casos já registados desde a eclosão da pandemia. Destes, 65.483 são de transmissão local e 316 foram importados. Mais 10 pacientes infectados pela COVID-19 foram hospitalizados e 18 tiveram alta, totalizando agora 146 doentes internados nos diferentes hospitais do país. Há registo de mais 28 recuperações nas últimas 24 horas. As pessoas livres do vírus são todas de nacionalidade moçambicana.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/coronavirus-mata-tres-pessoas-e-infecta-347-em-mocambique/> consultado aos 19 de Março de 2021 pelas 21h20min

Reduzem indicadores de ocorrência da Covid-19 no país. MOÇAMBIQUE continua a registar uma redução em todos os indicadores da Covid-19, ao mesmo tempo que sobe a proporção de indivíduos recuperados da doença. As autoridades sanitárias notificaram este mês 92 vítimas mortais, o que corresponde a 47.4 por cento dos óbitos registados em igual período de Fevereiro, quando foram declarados 194 mortes. No período em análise, o número de internamentos baixou de 638 casos para 321 e o de infectados de 13.975 para 5.590. A Direcção Nacional de Saúde Pública refere que o quadro é encorajador e indica que a maioria das pessoas tende a cumprir as medidas mais recentes adoptadas pelo Governo para travar o ritmo de propagação que se registava desde Janeiro. Entretanto, ontem, as autoridades sanitárias anunciaram a morte de quatro pessoas e internamento de outras 10. As vítimas mortais são pacientes com idades entre 14 e 70 anos que se encontravam internadas nas unidades sanitárias da cidade de Maputo. No mesmo período, os laboratórios diagnosticaram 255 novas infecções. Um comunicado do MISAU indica que todos os casos resultam de transmissão local e os infectados se encontram em isolamento domiciliário. No mesmo período, 987 pessoas recuperaram da doença, o que eleva para 52.363 o cumulativo de pessoas que se viram livres da doença.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/101086-reduzem-indicadores-de-ocorrencia-da-covid-19-no-pais> consultado aos 19 de Março de 2021 pelas 21h34min

NA ABERTURA DO ANO LECTIVO 2021: Nyusi apela à prevenção da Covid-19 nas escolas. O Presidente da República, Filipe Nyusi, apelou aos alunos, pais e encarregados de educação, professores e gestores escolares, para assegurarem aos seus educandos, meios de prevenção da covid-19, em casa e na escola. A prevenção não é apenas responsabilidade do Governo, mas de toda a sociedade, explicou Nyusi, quando orientava a cerimónia de abertura do ano lectivo 2021, sob o lema "por uma educação inclusiva patriótica e de qualidade", que teve lugar na manhã de hoje (19) em Monapo, província de Nampula. O estadista sublinhou que a decisão da retoma das aulas presenciais pode ser revertida caso não sejam observadas as medidas de prevenção decretadas pelas autoridades da saúde, propiciando a propagação da pandemia. O arranque das aulas presenciais está marcado para segunda-feira, 22 de Março de 2021, nos sistemas de Ensino Geral e de Educação de Adultos, sob a observância de todas as medidas de prevenção e mitigação da Covid-19.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/101090-na-abertura-do-ano-lectivo-2021-nyusi-apela-a-prevencao-da-covid-19-na-escolas> consultado aos 19 de Março de 2021 pelas 21h33min

Covid-19: China perdoa cerca de 2% da dívida de Moçambique. Governo chinês anuncia um perdão de 32 milhões de euros da dívida que Moçambique tem com Pequim, para ajudar o país no combate à Covid-19. Além disso, a China dará um apoio adicional de 19 milhões de euros a Maputo. O perdão parcial resulta de um acordo assinado esta sexta-feira (19.03) em Maputo pelo embaixador da China em Moçambique, Wang Hejum, e a ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, Verónica Macamo. Para a ministra moçambicana dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, "a China é um país amigo que soube estar sempre ao lado de Moçambique nos momentos difíceis e nos momentos áureos". "Por isso, este gesto da China não nos surpreende. Este país irmão foi sempre consistente no seu apoio à Moçambique", declarou.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-china-perdoa-cerca-de-2-da-d%C3%ADvida-de-mo%C3%A7ambique/a-56933903> consultado aos 19 de Março de 2021 pelas 21h43min

Com data ainda a por anunciar, comité central quer analisar rumo que o país esta a tomar. Em respeito às medidas de prevenção da Covid-19, a secção do Comité Central da FRELIMO, que estava marcada para o fim deste mês, foi mais uma vez, adiada, para data ainda a indicar. O Secretário-geral do partido avança que a agenda da reunião ainda continua a mesma e os preparativos também continua a decorrer.

Jornal O País, 19 de Março de 2021, pag.4

Espanha contribui para facilitação da vacinação no país: Espanha aprovou, recentemente, um Plano de Acesso Universal à Vacinação, do qual Moçambique poderá beneficiar-se, e contribuiu com 125 milhões de euros para combater a pandemia em todo o mundo. O principal objetivo o Plano é contribuir para a vacinação de uma percentagem significativa da população mundial, através do apoio ao rápido acesso a vacina dos países e das pessoas com mais dificuldades para o fazer, utilizando também, se necessário, doses provenientes da dotação de vacinas adquiridas pela Espanha. E Moçambique é um dos países de beneficiará desse Plano.

(Jornal Savana – 19 de Março de 2021)

Vacinados 85% dos profissionais: 85% dos 1.453 profissionais de saúde afectos a diferentes unidades sanitárias da cidade da Beira foram vacinados contra a Covid-19. A informação foi prestada pela directora distrital dos Serviços de Saúde, Mulher e Acção Social, Neusa Joel, que deu a conhecer igualmente que o término do processo foi marcado pela imunização dos agentes já reformados e outros afectos às Forças de Defesa e Segurança. Neusa Joel avançou ainda que o não cumprimento da meta foi pelo facto de alguns profissionais de saúde não serem considerados elegíveis para a campanha de imunização, nomeadamente, mulheres grávidas ou as que estejam a amamentar, doentes crónicos e os que estão infectados pela Covid-19.

(Jornal Notícias – 19 de Março de 2021. Pág:5)

Dois mil funcionários falham imunização contra a Covid-19: Cerca de dois mil funcionários do sector da Saúde, Zambézia, entre médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal administrativo, na linha da frente da luta contra a pandemia da Covid-19 falharam a imunização, cuja campanha decorreu na semana passada. Os funcionários em causa, dos quais 300 são da cidade de Quelimane, não preencheram os requisitos exigidos para beneficiarem da imunização, conforme explicou o director provincial da Saúde, Blayton Caetano, no decorrer da sessão do Conselho Executivo Provincial da Zambézia. O director provincial da Saúde afirma que o sector continua a fazer o acompanhamento dos dois mil funcionários que se pretende que também sejam vacinados depois de ultrapassarem os problemas que os tornaram ilegíveis.

(Jornal Notícias – 19 de Março de 2021. Pág: 28)

Beira: Cidadãos querem mais informação sobre vacinação contra coronavírus. Após a primeira dose de vacinação contra a Covid-19, tendo como primeiro grupo alvo profissionais de saúde, cidadãos entrevistados ontem pelo “Diário de Moçambique”, sobre o que sabem e esperam do processo na cidade da Beira, disseram que querem mais informação acerca dessa medida de imunização contra o novo coronavírus. Maria Viagem, de 35 anos de idade, declarou que espera ouvir mais a respeito dos grupos a seguir ao da “linha da frente” e tirar a dúvida sobre a inclusão ou não de crianças com a chegada de mais doses da vacina a Moçambique. “Não tenho informação sobre todo o processo de vacinação e sobre o grupo que segue aos profissionais da saúde”, disse. Mendes Graça Suda, de 42 anos de idade, tal como declarou, ainda aguardava que através de megafones nos carros do Governo, um dia saiba quais serão, em ordem, as faixas etárias da população a serem cobertas pela vacinação anti-Covid.

Diário de Moçambique, 19 de Março de 2021, pag.2

Sofala vacinou mais de quatro mil profissionais: Quatro mil quinhentos e noventa e oito profissionais de saúde, dos 5.500 previstos, foram vacinados contra a Covid-19 até segunda-feira, em Sofala, segundo os Serviços Provinciais de Saúde. Priscilla Filimone, directora dos serviços, disse num informe preliminar sobre o processo que o número corresponde a 83% da previsão. “Os profissionais que tiveram impedimento por doença, gravidez ou que estejam a amamentar não foram vacinados nesta primeira fase, mas poderão fazê-lo na segunda. Fez saber que alguns profissionais tiveram febres e dores nas articulações, mas não houve casos graves. A campanha de vacinação terminou na terça-feira, depois de uma prorrogação de quatro dias, para abranger profissionais que estavam de viagem ou de férias.

(Jornal Notícias – 18 de Março de 2021. Pág:6)

Nacala Logistics doa medicamentos: A Nacala Logistics doou mais de 10 mil unidades de medicamentos aos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais (SPAS) de Nampula. Este donativo tem por objectivo aumentar a disponibilidade de medicamentos para o tratamento de sintomas do novo coronavírus. São maioritariamente analgésicos e antibióticos injectáveis, entregues num pacote que inclui consideráveis quantidades de ceftriaxona, hidroclortisona, azitromicina, amoxicilina, paracetamol e outros fármacos importantes para melhorar o estado clínico dos pacientes.

(Jornal Savana – 19 de Março de 2021)

Covid-19: Serviço de Migração de Moçambique aceita pedidos de vistos de fronteira por correio eletrónico. O Serviço Nacional de Migração de Moçambique vai, a partir de hoje, passar a aceitar solicitações de vistos de fronteira por correio eletrónico, anunciou a entidade. "Após o requerente enviar a solicitação através dos correios eletrónicos, o Serviço Nacional de Migração de Moçambique acusará a receção e dará a resposta pela mesma via". Além de procurar garantir maior flexibilidade na resposta às solicitações, a medida visa evitar aglomerações face à propagação da covid-19 no país, que conta com um total de 56 postos fronteiriços. A entidade tinha anunciado a adoção de um serviço de marcação de atendimento eletrónico de forma a evitar aglomerações nas instalações da instituição em setembro do último ano. Moçambique contabiliza cumulativamente 737 óbitos e 65.452 casos de infeção pelo novo coronavírus, 80% dos quais são considerados recuperados da doença.

Disponível em <https://portocanal.sapo.pt/noticia/257708/> consultado aos 19 de Março de 2021 pelas 21h50 min

Covid-19: Democracia em declínio em Moçambique. Moçambique não ficou atrás no que toca, por exemplo, às detenções arbitrárias e medidas como o recolher obrigatório não foram consensuais. Para Borges Nhamire, analista do Centro de Integridade Pública (CIP), "Moçambique vive um dos piores momentos em termos de democracia", contudo não culpa a pandemia. "A sociedade civil continua a trabalhar livremente mesmo em contexto de Covid-19, os partidos políticos continuam a realizar conferências de imprensa ou atividades juntando mais de 20 pessoas. Então não foi necessariamente a Covid-19 que trouxe as restrições às liberdades, aos direitos fundamentais que estamos a ver em Moçambique. São problemas das imperfeições da nossa 'quase democracia'", expõe. Comparativamente a outros países da região, Nhamire considera que os efeitos da pandemia na democracia em Moçambique "não foram graves". "Tivemos alguns problemas por exemplo a adoção do estado de emergência que era questionado pelos juristas no sentido de que podia estar a violar os termos da limitação das liberdades fundamentais previstas na Constituição da República, mas não foi tão gravoso."

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-a-pandemia-tornou-os-palop-menos-democr%C3%A1ticos/a-56918917> consultado aos 19 de Março de 2021 pelas 21h45min

Ano lectivo arranca hoje no país: O ano lectivo escolar 2021 arranca oficialmente hoje em todas as escolas do país, cujas cerimónias centrais terão lugar no distrito de Monapo, província de Nampula, onde será inaugurada uma escola secundária. Trata-se da Escola Secundária de Carapira.

(Jornal Notícias – 19 de Março de 2021. Pág:1)

Covid-19 “sem” impacto negativo no preenchimento de vagas/2021. As vagas disponíveis para novos ingressos da 8ª e 11ª classe em 2021, em meio da pandemia da Covid-19, cujas aulas arrancam oficialmente hoje à escola nacional, são dadas como esgotadas nas escolas secundárias da cidade da Beira, mas na Mateus Sansão Mutemba estão a ser atendidos casos de estudantes que não compareceram no prazo de matrículas [8ª classe]. Na “Secundária” Sansão Mutemba, o Jornal ficou a saber por meio da respectiva directora, Rotafina Wilson, que todos os novos ingressos da 8ª classe, cujos nomes constavam das listas nominais enviadas pelas escolas primárias, compareceram e fizeram as devidas inscrições, para além de que este estabelecimento de ensino matriculou outras tantas crianças que transitaram do nível primário.

Diário de Moçambique, 19 de Março de 2021, pag.2

Descartada testagem massiva de alunos: O Ministério da Saúde (MISAU) afirma que não prevê vacinação massiva ou realização de inquéritos sero-epidemiológicos nas escolas, que retomam as aulas a 22 de Março corrente, depois da abertura oficial do ano lectivo 2021 a ter lugar amanhã. “Não temos indicação de que seja benéfico fazer testagem em massa nas escolas, porque o protocolo que às escolas receberam é de rastreio sindrómico. Os professores e as crianças que estiverem a sentir-se mal não se devem fazer à escola e há equipa de saúde escolar que vai acompanhar as pessoas em função da situação específica de cada um”, afirmou. Neste contexto, segundo Sérgio Chicumbe, director de Inquéritos no Instituto Nacional de Saúde, serão oferecidas testagens direccionadas, mas, neste momento, não se afiguram necessários diagnósticos em massa ou inquéritos sero-epidemiológicos.

(Jornal Notícias – 18 de Março de 2021. Pág:6)

Activistas alertam para risco infecções: Activistas do Movimento de Educação para Todos (MEPT) alertam sobre os riscos de contaminação massiva nas escolas, decorrentes da falta de condições básicas para o cumprimento do protocolo sanitário na maioria das instituições de ensino. Esta chamada de atenção foi feita quarta-feira, na cidade de Maputo, por ocasião do lançamento da campanha “Retorno Seguro às Aulas”, apelando-se ao Governo e outros actores da Educação para definirem estratégias que possam garantir que as escolas não sejam focos de contaminação pela Covid-19.

(Jornal Notícias – 19 de Março de 2021. Pág:6)

Segundo a Plan International: Muitas raparigas podem não regressar à escola. Muitas raparigas correm o risco de não regressar à escola pelo facto de terem sido entregues a uniões prematuras, ou por estarem grávidas, revelam os resultados da avaliação rápida das necessidades de género realizada pela organização não-governamental Plan International. Como causas, a Plan International aponta o facto de mais de oito milhões de estudantes, incluindo raparigas, terem sido forçadas a permanecer em casa devido à Covid-19, reportada pela primeira vez no país a 22 de Março de 2020. Aponta ainda que os efeitos económicos e sociais que a Covid-19 impôs na vida das raparigas. “Muitas raparigas referiram que já se sentiram pressionadas para casar e com o fecho das escolas a pressão aumentou”, disse a especialista de Género e Influência na Plan International, Nina Yengo.

(Jornal Notícias – 19 de Março de 2021. Pág:6)

Sant’Egídio lança manual sobre Covid-19: A Comunidade Sant’Egídio lançou há dias na cidade da Beira um manual sobre matérias de prevenção da Covid-19, que explica a terminologia, origem e formas de transmissão e prevenção desta enfermidade. Segundo o coordenador da instituição, Nelson Moda, a obra intitula-se “Curso de Formação Covid-1” e a iniciativa surge como contributo para a prevenção e combate à doença e combina a ciência e a solidariedade como elementos fundamentais que podem evitar que a Covid-19 traga efeitos drásticos na comunidade. De acordo com a nossa fonte, os voluntários da Sant’Egídio levam os manuais para as comunidades, onde procuram transmitir conhecimentos verdadeiros, numa altura em que muitas notícias falsas são diariamente difundidas nas redes sociais e noutras plataformas. Nelson Moda revelou que o livro está disponível de forma gratuita para qualquer interessado em aprofundar assuntos sobre a pandemia.

(Jornal Notícias – 19 de Março de 2021. Pág:5)

Covid-19 e as dificuldades impostas a jovens empreendedores. Jovens moçambicanos que investiram em negócios no ramo dos transportes antes da pandemia se viram obrigados a mudar os seus planos depois da Covid-19. Em Maputo, conhecemos dois empreendedores que falam em esperança, apesar de tudo. Entrevistado João Matsinhe diz que a Covid-19 veio afundar o seu negócio e se as coisas não estavam fáceis antes e agora ficaram piores ainda, motorista de táxi agora sobrevive de ligações de clientes antigos. Domingos Nhanala, mototaxista afirma que “antes da Covid-19 estava sempre em movimento e após a pandemia é normal carregar dois ou três clientes”.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-e-as-dificuldades-impostas-a-jovens-empreendedores/av-56854865> consultado aos 19 de Março de 2021 pelas 21h50min

Testes de Coronavírus no Moçambola: Clubes da Zona Sul em nova formação. O pessoal médico dos clubes do Moçambola da zona Sul será hoje capacitado pela segunda vez na administração e gestão de testes rápidos de Covid-19, no âmbito do processo de retoma da prova. A formação terá lugar no distrito de Marracuene, nas instalações do Instituto Nacional de Saúde (INS). Este é o segundo curso para esta região do país, depois do primeiro realizado semana passada. Os formadores terão a responsabilidade de realizar o rastreio da Covid-19 através de testes rápidos em todos os intervenientes do Moçambola. Notar que, na segunda e terça-feira passadas, realizaram-se nas cidades de Manica e Tete os primeiros cursos para os clubes das zonas Centro e Norte respectivamente. Em Maputo foram contemplados dois técnicos de saúde de cada um de três clubes, nomeadamente Ferroviário da Beira, Textáfrica e Matchedje de Mocuba.

(Jornal Notícias – 18 de Março de 2021. Pág:35)

Por conta de três casos de Covid-19: Mais quatro chamados para os “Mambas”. A ausência de jogadores de clubes internacionais, aliado aos três casos positivos de Covid-19 na Seleção Nacional, forçaram a chamada de mais quatro atletas “internos” tendo em vista a preparação do jogo da próxima quarta-feira (24 de Março) diante do Rwanda e do dia 30 frente a Cabo Verde para a quinta e sexta-feira jornadas do Grupo “F” de apuramento ao próximo Campeonato Africano das Nações (CAN).

(Jornal Notícias – 18 de Março de 2021. Pág:35)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(19 de Março)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,350	3	3,276	11+1#	185
Niassa	2,286	32	2,024	1	255
Nampula	2,505	44	2,193	19	309
Zambézia	4,118	26	3,744	17	104
Tete	2,376	19	2,245	14	135
Manica	2,101	4	2,044	6	98
Sofala	4,254	21	3,729	20	170
Inhambane	3,911	14	3,677	10	242
Gaza	3,547	6	3,472	16	64
Maputo	9,932	55	8,010	47	251
Maputo-Cidade	27,419	123	17,978	579+3#	802
<u>Total</u>	65,799	347	52,391	744	2,615
Total de testes					462,195

* 740 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(19 de Março)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	65,799	347	52,391	740	462,195
Africa do Sul	1,535,423	1,462	1,461,196	52,035	9,584,923
Angola	21,642	84	20,065	524	409,175
Botswana	35,493	0	31,128	458	889,158
Eswatini	17,274	7	15,981	664	156,966
Lesotho	10,535	5	3,922	309	63,951
Madagáscar	22,113	114	20,851	340	129,058
Malawi	33,174	129	27,847	1,092	211,885
Namíbia	41,965	281	39,221	486	329,484
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	86,059	170	82,714	1,178	1,185,649
Zimbábwe	36,652	41	34,249	1,510	366,158

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 20 de Março de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

